Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: A VISÃO DO PACIENTE SOBRE O USO DE ANTIDEPRESSIVOS E AS ORIENTAÇÕES DO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO

Relatoria: THAINA PERES DE SÁ
Beatriz Leal da Silva
Larissa Sousa Miguel
Sarah Baffile Soeltl
Autores: Douglas Pallone Vasconcelos dos Santos
Amanda Almeida Apolinário
Thais Miranda Santos
Simone de Oliveira Camillo

Modalidade: Pôster
Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias
Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO- O tratamento da depressão requer um diagnóstico qualificado e uma avaliação médica antes de ser iniciado, juntamente com uma aliança terapêutica e multiprofissional. Durante o tratamento medicamentoso da depressão, é indispensável que o paciente seja acompanhando rigorosamente, devido aos efeitos adversos que esses tipos de fármacos podem causar. OBJETIVOS- Compreender e analisar a visão do paciente quanto ao uso de antidepressivos e as orientações do tratamento medicamentoso pelos profissionais de saúde quanto aos seus efeitos colaterais. METODOLOGIA- Trata-se de uma pesquisa qualitativa cujo referencial teórico foi o Pensamento Complexo de Edgar Morin. A pesquisa foi realizada na Faculdade de Medicina do ABC, com 5 graduandas de Enfermagem que estavam fazendo uso de antidepressivos no momento. Para a coleta de dados foi utilizada a técnica de Entrevista Individual em Profundidade. Os dados foram trabalhados por meio do método de Análise de Conteúdo de Bardin. RESULTADOS- Foram identificadas as seguintes categorias: A visão dos pacientes em relação ao uso de antidepressivos; A falta de orientação dos profissionais de saúde e seus impactos em relação aos efeitos colaterais dos antidepressivos; Abandono do tratamento medicamentoso e suas consequências. CONCLUSÃO- Por meio do Pensamento Complexo, defendido por Edgar Morin, pudemos destacar que os participantes que já fizeram ou fazem uso de antidepressivo compreendem o uso dos fármacos como uma solução para tratar um mal inesperado, definido como situações que geram estresse e/ou ansiedade. Em relação às orientações do tratamento medicamentoso, fornecidas pelos profissionais de saúde, essa prática não é realizada de maneira adequada, o que pode levar o paciente a muitas vezes interromper o tratamento, em função dos efeitos adversos. Por meio desta pesquisa, conclui-se que os profissionais de saúde, negligenciam as informações de forma integral, prejudicando o tratamento do paciente, podendo leva-lo a interrupção do tratamento, e consequentemente, a um possível suicídio.